Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: VIVÊNCIAS DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM DURANTE UMA AÇÃO EDUCATIVA EM SAÚDE SOBRE A MENINGITE

Relatoria: Alissa Yuki Ueda
Monique Pantoja Fonseca

Autores: Amanda Veloso Monteiro
Silvia Cristina Santos da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A meningite configura-se como uma inflamação das meninges, que são membranas que envolvem o encéfalo e a medula espinhal. É uma doença que frequentemente está associada a vírus, bactérias, fungos. A meningite é considerada endêmica no Brasil e segundo os dados do SinanNet, entre os anos de 2007 e 2020, foram notificados 265.644 casos confirmados de meningite de várias etiologias, sendo que pela etiologia bacteriana foram registrados 87.993 casos, e 26.436 casos de meningite bacteriana foram ocasionados pela doença meningocócica. Ressalta-se que após a introdução da vacina meningocócica C (conjugada) houve uma redução do coeficiente de incidência da doença meningocócica. Diante disso, percebeu-se a importância de expor ao público a relevância da vacinação contra a meningite, assim sendo reitera-se a importância da educação em saúde. Objetivo: Relatar a experiência acadêmica durante uma ação educativa em saúde sobre meningite em uma Unidade Municipal de Saúde (UMS). Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, com abordagem qualitativa. Este estudo foi desenvolvido por discentes do quarto período do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Pará (UFPA), durante a atividade curricular Enfermagem em Doenças Transmissíveis, através de uma ação educativa em saúde sobre meningite, juntamente com uma dinâmica baseada em questionamentos sobre o conteúdo exposto. Resultado: A ação educativa em saúde foi executada através de uma exposição objetiva de dados sobre a meningite, abordando sua definição, tipos de meningite, sinais, sintomas, transmissão e prevenção, com enfoque nas vacinas disponibilizadas no Sistema Único de Saúde (SUS). Após a apresentação do conteúdo, foi realizada uma dinâmica para elucidação e fixação do assunto. Ao fim da ação, o público mostrou-se satisfeito com a apresentação e salientou a importância das ações educativas em saúde para a propagação do saber e da sua contribuição na prevenção de agravos. Conclusão: Em síntese, é válido ressaltar a importância das ações educativas em saúde sobre a meningite e outras enfermidades, com a finalidade de agregar conhecimento aos usuários e aumentar a adesão à vacinação, considerando a redução da incidência da meningite após a inserção da vacina. Dessa forma, a ação educativa em saúde proporcionou ao grupo a oportunidade de ser promotor de saúde, por meio da apresentação de saberes científicos sobre a meningite e por intermédio de discussões entre usuários e discentes.